

## **GESTÃO, EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE - GEIS**

*Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)*

**Pesquisadores:** Fátima de Campos Buzzi, Ana Elisa de Oliveira, Noemia Liege Maria da Cunha Bernardo, Jose Roberto Bresolin, Angelica Garcia Couto, Ana Paula da Silva Capeleto, Pablo Sebastian Velho, Daniela Araujo da Silva, Daisy Janice Aguilhar Netz

**Contato do grupo:** fcamposbuzzi@univali.br

**Área:** Ciências da Vida

**Linhas de Pesquisa:** Gestão da Assistência Farmacêutica; Práticas socioambientais sustentáveis

### **Breve descrição das atividades de pesquisa**

O grupo de pesquisa "Gestão, Educação e Inovação em Saúde" trabalha em várias áreas relacionadas à assistência farmacêutica e cuidados de saúde, com foco em avaliar o acesso aos medicamentos e promover seu uso racional, desenvolvendo estratégias de assistência integrada e humanizada tanto para pacientes quanto para equipes de saúde. Os trabalhos incluem a avaliação do acesso aos medicamentos essenciais, análise de padrões de prescrição, dispensação e uso de medicamentos. Destas pesquisas resultam projetos ou propostas educativas que buscam melhorar a qualidade da assistência em saúde, promovendo a integração de serviços e a humanização do atendimento para a melhoria na distribuição e fornecimento de medicamentos, o uso correto e seguro dos medicamentos, armazenamento e descarte correto, assistência integrada e humanizada. As propostas educativas envolvem aprimorar a comunicação entre profissionais de saúde, desenvolver protocolos de cuidados integrados e garantir um ambiente acolhedor e empático para os pacientes, bem como a capacitação e qualificação dos serviços para profissionais de saúde, promovendo treinamentos e workshops para atualizar conhecimentos e habilidades relacionadas à gestão de medicamentos, cuidados centrados no paciente e melhores práticas de assistência farmacêutica. Além desses trabalhos específicos, o grupo também se preocupa em promover a responsabilidade socioambiental, buscando desenvolver estudos e processos que protejam o meio ambiente e promovam o desenvolvimento social e econômico de forma equilibrada e consciente, envolvendo pesquisas sobre práticas sustentáveis na gestão de resíduos farmacêuticos, promoção de práticas ambientalmente responsáveis nas instituições de saúde e desenvolvimento de estratégias para minimizar os impactos dos resíduos na saúde no meio ambiente.

### **Impacto das pesquisas desenvolvidas para a sociedade e ciência**

As pesquisas desenvolvidas pelo grupo ajudam a identificar erros no uso, armazenamento e descarte dos medicamentos e fornecem orientações para profissionais de saúde, indivíduos, família e a comunidade em geral sobre o uso correto

e seguro dos medicamentos, melhorando a qualidade do tratamento e reduzindo riscos à saúde e ao meio ambiente. A busca pela assistência integrada e humanizada ao paciente e à equipe de saúde resulta em uma melhor experiência para os pacientes, promovendo um cuidado mais efetivo e centrado nas necessidades individuais, podendo levar a uma maior satisfação dos pacientes, melhor adesão ao tratamento e resultados de saúde mais positivos. Ao oferecer treinamentos e workshops para profissionais de saúde, as pesquisas contribuem para a melhoria da qualificação e habilidades desses profissionais, o que pode resultar em uma força de trabalho mais preparada e atualizada, capaz de oferecer cuidados de saúde de qualidade, incorporando conhecimentos e práticas inovadoras. As pesquisas que promovem a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento sustentável têm um impacto positivo no meio ambiente e na sociedade como um todo. Ao propor estratégias para proteger o meio ambiente e promover o desenvolvimento equilibrado e consciente, o grupo contribui para a preservação dos recursos naturais, redução da poluição e melhoria da qualidade de vida das comunidades. Além do impacto direto na sociedade, essas pesquisas também contribuem para o avanço da ciência, fornecendo novos conhecimentos e evidências na área da assistência farmacêutica, gestão em saúde e inovação. Essas contribuições científicas podem ser utilizadas por outros pesquisadores, profissionais de saúde e gestores para aprimorar políticas públicas, práticas clínicas e estratégias de saúde, visando melhorar a qualidade dos serviços e a saúde da população além de possibilitar a formação qualificada de recursos humanos.